

Boletim Epidemiológico COVID-19



04 de abril 2020

Introdução

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório nacional da Organização Mundial de Saúde (OMS), na China, foi informado sobre a ocorrência de casos de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, Província de Hubei. Em 09 de janeiro, houve a divulgação da detecção de um novo coronavírus (2019-nCoV) em um paciente hospitalizado com pneumonia em Wuhan. Desde então, casos da doença têm sido registrados em outras cidades da China e em outros países.

A avaliação de risco da OMS, a partir

de 27/01/2020, classifica a evolução deste evento como de Risco Muito Alto para a China e, de Alto Risco para o nível regional e global.

Em 30/01/2020, a OMS declarou o surto de Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Assim, todos os países devem estar preparados para conter a transmissão do vírus e prevenir a sua disseminação, por meio de vigilância ativa com detecção precoce, isolamento e manejo adequado dos casos, investigação/monitoramento dos contatos e notificação oportuna.

Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde, e para a promoção oportuna das articulações intersetoriais e intrasetoriais necessárias para a eficaz implementação das ações de prevenção, preparação e enfrentamento, a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) constituiu o Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da SES-SP (COE-SP).

Em 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no estado de São Paulo,

de paciente com histórico de viagem para a Itália.

Em 12 de março de 2020, quando foi reconhecida a transmissão comunitária, o estado de São Paulo já contava com 152 casos confirmados.

A transmissão comunitária do COVID-19 é definida como a ocorrência de casos autóctones sem vínculo epidemiológico a um caso confirmado, em área definida, OU se for identificado um resultado laboratorial positivo sem relação com outros casos na iniciativa privada ou na rotina de vigilância de doenças respiratórias OU a transmissão se mantiver por 5 (cinco) ou mais cadeias de transmissão.

Situação epidemiológica no Mundo e no Brasil

Número de casos confirmados de COVID-19 até **04/04/2020**, segundo OMS, conforme informado pelas autoridades nacionais até as 10:00 h (Central European Time) do dia 04 de abril de 2020:

- Mundo: **1.051.635 casos** com **56.985 mortes**, distribuídos nas diferentes regiões.
- Região europeia: 583.141 confirmados e 42.334 mortes

- Região do Pacífico ocidental: 110.362 confirmados e 3.809 mortes
- Região do sudeste asiático: 6.528 confirmados e 267 mortes
- Região do mediterrâneo oriental: 65.903 confirmados e 3.592 mortes
- Região africana: 5.446 confirmados e 183 mortes
- Região das Américas: 279.543 confirmados e 6.802 mortes
- **Brasil: 10.278 confirmados e 432 mortes**

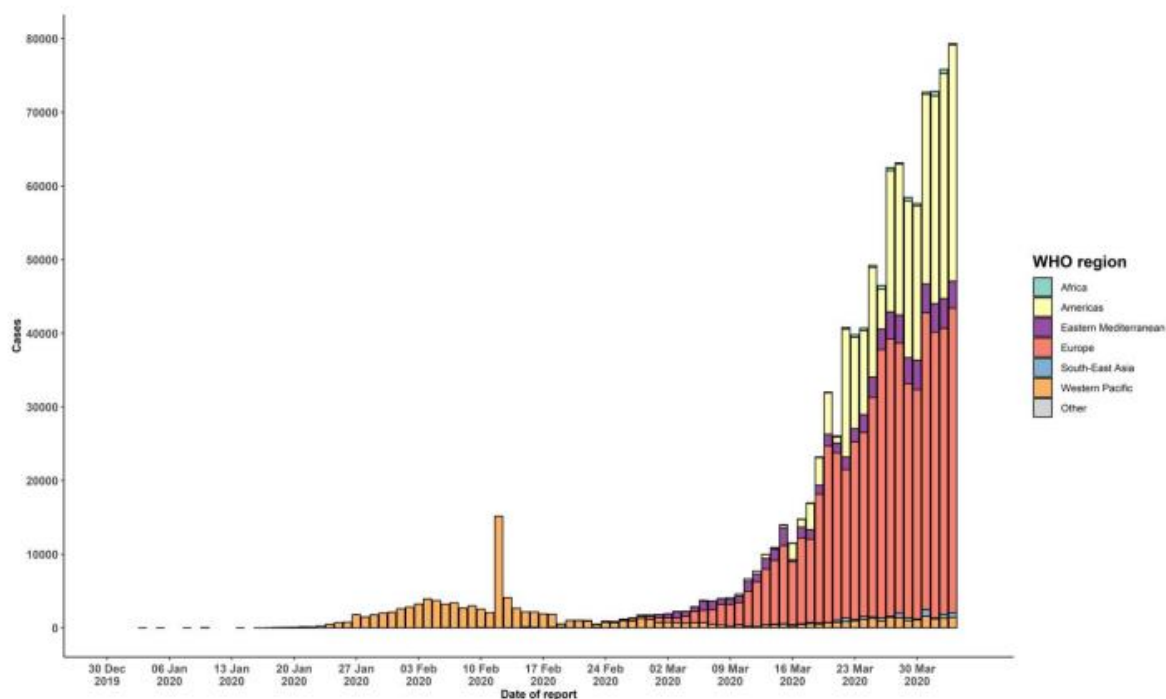


Figura 1 - Curva epidêmica de casos confirmados de COVID-19, por data de notificação e por região do mundo até 04 de abril de 2020

Fonte: OMS https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200402-sitrep-73-covid-19.pdf?sfvrsn=5ae25bc7_4

Situação epidemiológica no Estado de São Paulo

A partir do dia 21 de janeiro de 2020, foram notificados 43.413

casos suspeitos de COVID-19 e destes foram confirmados pelo critério laboratorial **4.466 casos com 260 óbitos.**

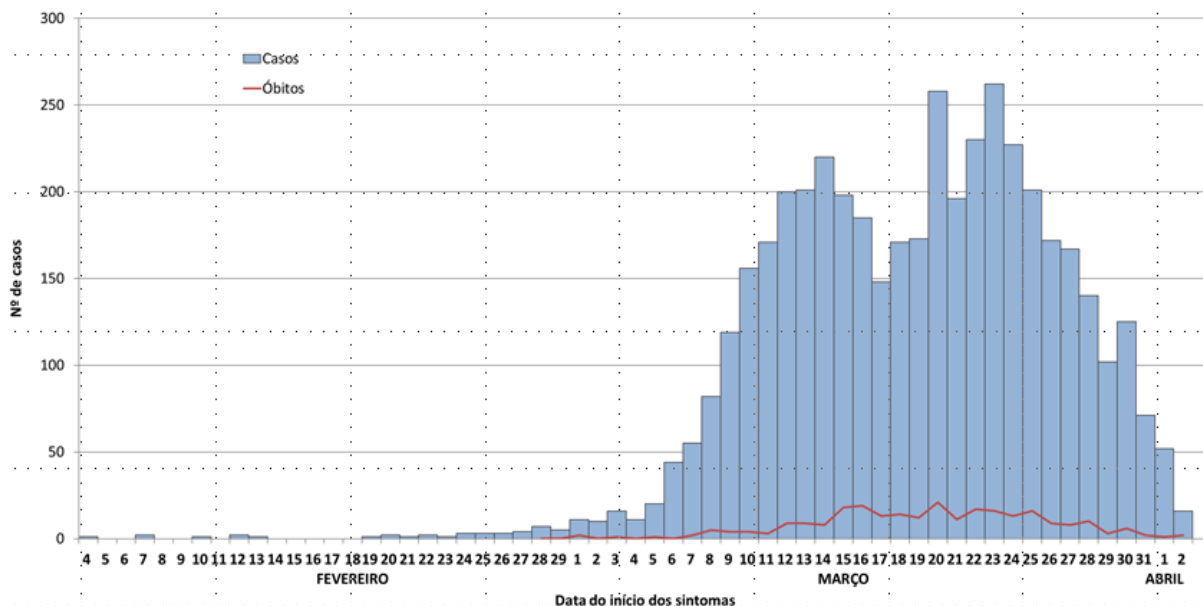


Figura 2 - Casos notificados e confirmados de COVID-19, estado de São Paulo, 21 de janeiro a 03 de abril de 2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 04/04/2020)

Dados sujeitos à alterações

Até 04/04/2020, 96 (14,9%) municípios do estado de São Paulo já apresentam casos confirmados

de COVID-19, conforme tabela abaixo.

Tabela 1- COVID-19. Distribuição dos casos confirmados e óbitos segundo município de residência. Estado de São Paulo, 07/01 a 04/04/2020.

Município	Confirmados	Óbitos	Município	Confirmados	Óbitos	Município	Confirmados	Óbitos
ADAMANTINA	1	-	IRACEMÁPOLIS	1	-	PRAIA GRANDE	4	-
ÁGUAS DE LINDÓIA	1	-	ITANHAÉM	2	-	PROMISSÃO	1	-
AGUADOS	1	-	ITAPECERICA DA SERRA	9	1	RIBEIRÃO PIRES	4	-
AMERICANA	3	1	ITAPEVI	7	1	RIBEIRÃO PRETO	24	1
ARAÇATUBA	4	-	ITAPIRA	1	-	RIO CLARO	2	-
ARARAQUARA	2	-	ITAQUAQUECETUBA	10	-	SALTO DE PIRAPORA	1	-
ARUJÁ	5	1	ITARARÉ	1	-	SANTA BRANCA	2	-
ASSIS	1	-	ITU	1	-	SANTA ISABEL	1	-
ATIBAIA	3	-	ITUPEVA	1	-	SANTANA DE PARNAÍBA	24	-
BARUERI	29	1	JABOTICABAL	3	1	SANTO ANDRÉ	76	3
BAURU	2	-	JAGUARIÚNA	1	-	SANTOS	66	2
BOTUCATU	7	-	JANDIRA	2	-	SÃO BERNARDO DO CAMPO	77	4
BRODOWSKI	1	-	JAU	1	-	SÃO CAETANO DO SUL	38	1
CACHOEIRA PAULISTA	1	-	JOSÉ BONIFÁCIO	1	-	SÃO JOSE DO RIO PRETO	9	-
CAEIRAS	19	1	JUNDIAÍ	6	-	SÃO JOSE DO RIO PARDO	1	-
CAJAMAR	1	-	LENÇÓIS PAULISTA	1	-	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	24	-
CAMPINAS	26	4	LIMEIRA	2	-	SÃO MANUEL	1	-
CARAPICUÍBA	11	1	LOUVEIRA	1	-	SÃO PAULO	3496	212
CEDRAL	1	-	MAIRIPORÃ	4	1	SÃO SEBASTIÃO	3	1
COTIA	28	2	MARÍLIA	1	-	SÃO VICENTE	5	-
CRAVINHOS	2	1	MATÃO	2	-	SOROCABA	8	2
DIADEMA	23	1	MAUÁ	15	-	SUZANO	8	-
DRACENA	1	1	MOGI DAS CRUZES	17	1	TABOÃO DA SERRA	39	2
EMBU DAS ARTES	19	1	MOGI GUAÇÚ	1	-	TATUI	1	-
FERRAZ DE VASCONCELOS	15	-	NOVA ODESSA	1	1	TAUBATÉ	1	-
FRANCA	2	-	ORLÂNDIA	1	-	VALINHOS	3	-
FRANCISCO MORATO	8	1	OSASCO	62	2	VARGEM GRANDE PAULISTA	4	1
FRANCO DA ROCHA	7	1	PARQUERA AÇU	1	-	VINHEDO	1	-
GUARARAPES	2	-	PAULÍNIA	2	-	VOTORANTIM	2	-
GUARUJÁ	3	-	PENÁPOLIS	1	1	VOTUPORANGA	1	-
GUARULHOS	62	5	PIRACICABA	6	-	OUTRO ESTADO	34	-
HORTOLÂNDIA	1	-	PIRAJUI	1	-	OUTRO PAÍS	35	-
INDAIATUBA	2	-	POÁ	3	-	IGN	7	-

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE

(acesso em 04/04/2020) Dados sujeitos à alterações

O município de São Paulo apresenta 78,3% dos casos, até o momento e 81,5% dos óbitos por COVID-19, no período. A faixa etária de 30 a 39 anos apresenta a maior proporção de

casos (25,7%) seguida do grupo com 40 a 49 anos (20,7%). No entanto, 85,8% dos óbitos ocorrem em pessoas com 60 anos e mais (Figura 3).

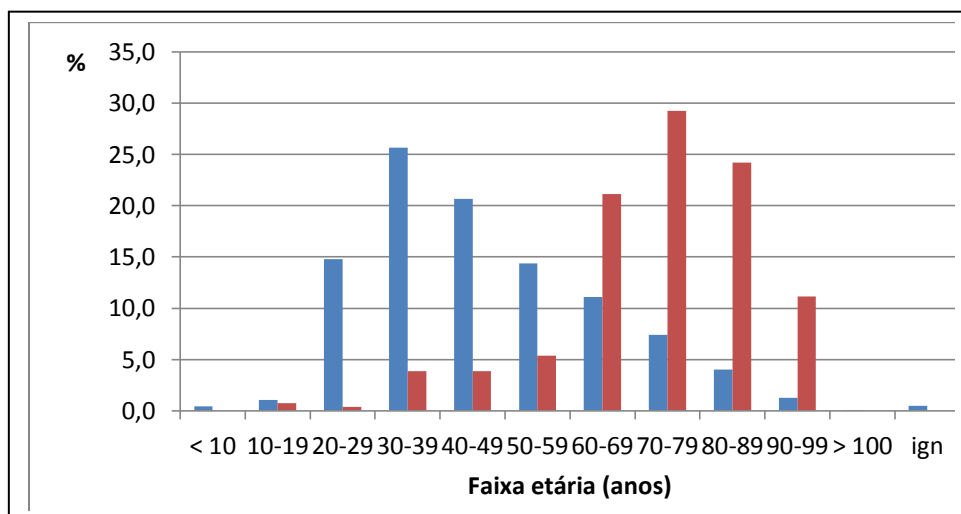


Figura 3. Distribuição percentual dos casos confirmados e óbitos segundo a faixa etária. São Paulo, 07/01 a 04/04/2020.

Fonte: RedCap, E-SUS-VE e Sivep-Gripe.

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Em 2020, até 04 de abril, foram notificados 12.948 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Sivep-Gripe, sendo 1.630 (12,6%) confirmados para COVID-19, 257 (2,0%) para

o vírus influenza, 154 (1,2%) para outros vírus respiratórios, 37 (0,3%) para outros agentes etiológicos, 1.993 (15,4%) SRAG não especificada e 8.877 (68,6%) em investigação (Figura 4).

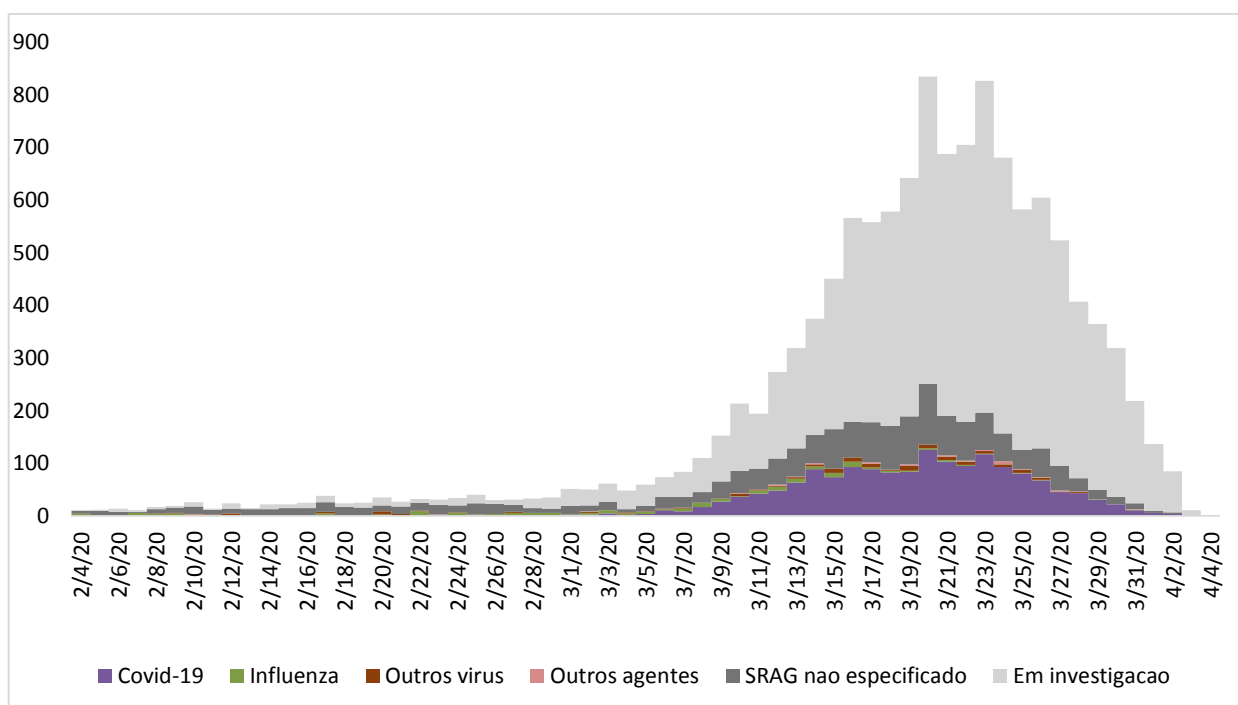


Figura 4. Distribuição dos casos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Dentre os casos notificados de SRAG, 1.040 (8,0%) evoluíram para óbito, incluídos 260 (25,0%) óbitos confirmados para COVID-19. Em relação à classificação final dos óbitos, 296 (28,4%) têm agente etiológico definido, 296

(28,5%) não especificado e 448 (43,1%) encontram-se em investigação (Figura 5). Tendo em vista a capacidade laboratorial instalada, poderá ocorrer alteração das variações de tendência apresentadas.

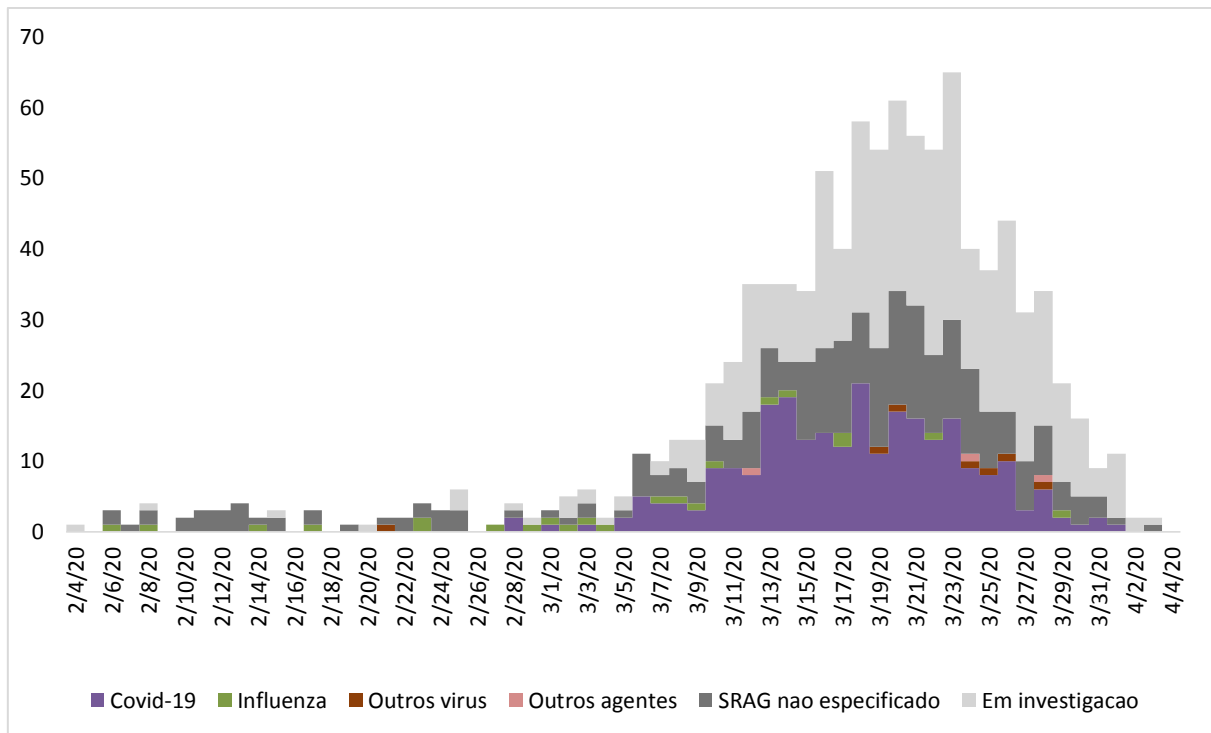


Figura 5. Distribuição do número de óbitos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020. Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Do total de casos (SRAG) confirmados para COVID-19 (1.630), 280 (17,1%) evoluíram para cura, 260 (16,0%) evoluíram para óbito e 1090 (66,9%) permanecem com evolução em aberto. O uso de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) foi registrado em 680 (41,6%) casos, sendo

que, destes, 166 (24,4%) evoluíram para óbito e 61 (9,0%) para cura (Figura 6). Dos pacientes em UTI, 279 (41%) receberam suporte ventilatório invasivo; 218 (32%) receberam suporte ventilatório não invasivo (Tabela 2).

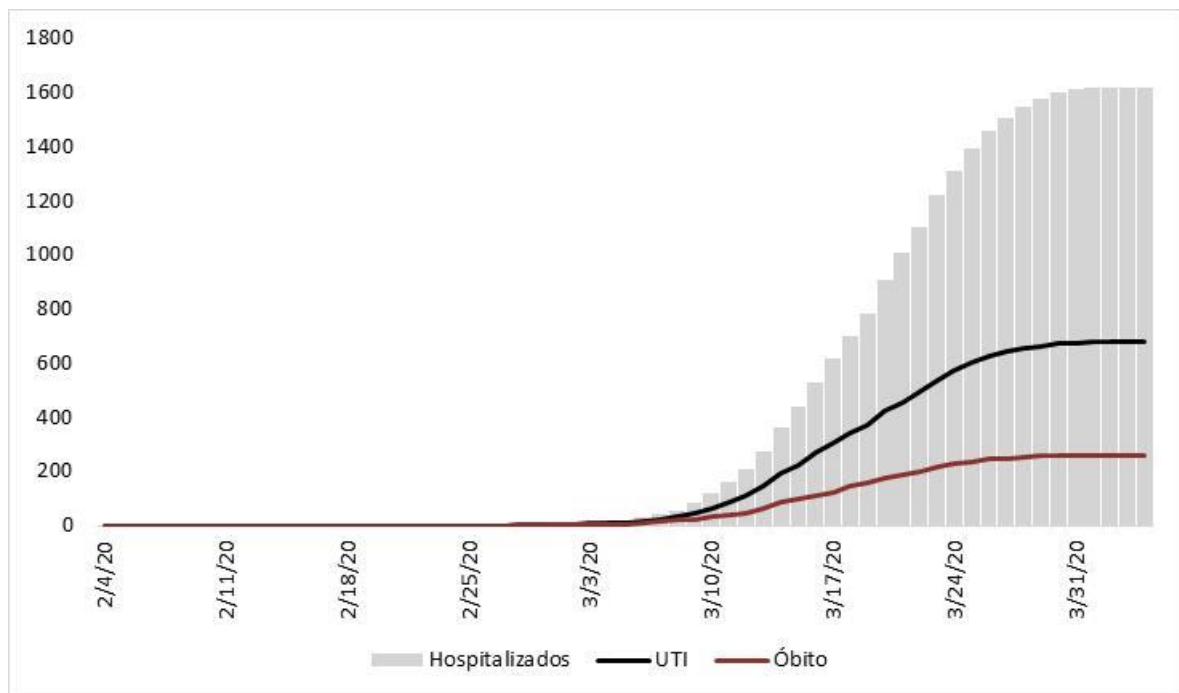


Figura 6. Distribuição acumulada dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, hospitalizados, UTI e óbitos, segundo data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Tabela 2 - Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo evolução na UTI. Estado de São Paulo, 2020.

UTI	N	%
Cura	61	9,0
Óbito	166	24,4
Ventilação mecânica	279	41,0
Ventilação não invasiva	218	32,1

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Em relação ao desfecho dos casos, a maioria dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 foi observada entre os maiores de 60

anos, totalizando 223 (85,8%) óbitos (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo evolução e faixa etária. Estado de São Paulo.

Faixa etária	Cura	Óbito	Internado	Total
0 a 9	1	0	8	9
10 a 19	0	2	5	7
20 a 29	16	1	36	53
30 a 39	46	10	134	190
40 a 49	57	10	189	256
50 a 59	51	14	228	293
60 a 69	64	55	221	340
70 a 79	24	76	170	270
80 a 89	18	63	78	159
90 e+	3	29	21	53
Total	280	260	1.090	1.630

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Cumprir assinalar a presença de ao menos uma comorbidade em 227 óbitos (87,3%), sendo que 87,7% concentra-se nos maiores de 60

anos. Acrescente-se que, em 33 óbitos, não houve registro de comorbidades (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo presença de comorbidades e faixa etária. Estado de São Paulo, 2020.

Faixa etária	Comorbidades/fatores de risco			
	Sim	%	Não	%
<10	0	0	0	0
10-19 anos	2	0,8	0	0
20-39 anos	6	2,6	5	15,2
40-59 anos	20	8,9	4	12,1
≥60 anos	199	87,7	24	72,7
Total	227	100,0	33	100,0

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

A tabela 5 mostra a distribuição dos óbitos segundo os fatores de risco registrados, com destaque

para cardiopatia, *diabetes mellitus* e pneumopatia.

Tabela 5. Distribuição das comorbidades registradas nos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19. Estado de São Paulo, 2020.

Comorbidades	N	%
Cardiopatia	154	59,2
<i>Diabetes mellitus</i>	105	40,4
Pneumopatia	36	13,8
Doença Neurológica	28	10,8
Imunodepressão	17	6,5
Asma	7	2,7
Doença Hematológica	5	1,9

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

A figura 7 apresenta a distribuição de óbitos confirmados para COVID-19 segundo município de residência. Observou-se, nos últimos dias, a detecção de novos

casos em municípios do interior paulista, além do aumento do número de casos na Região Metropolitana de São Paulo.

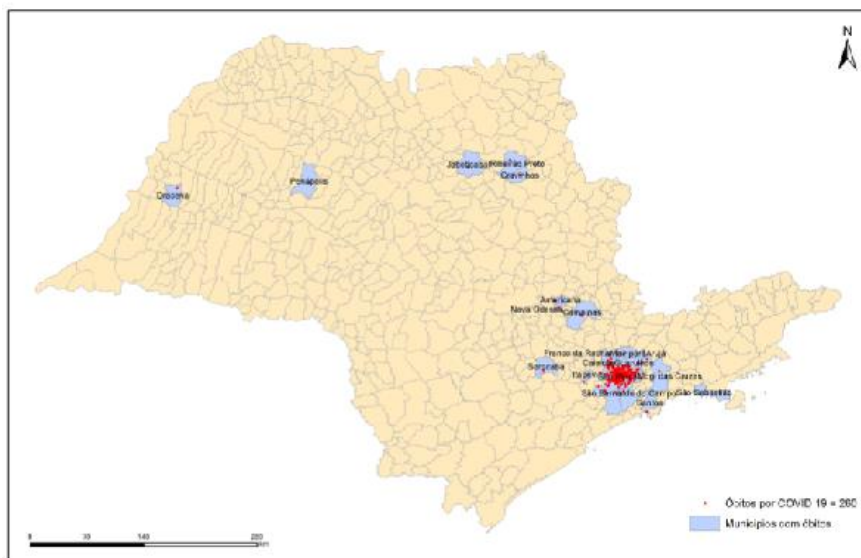


Figura 7. Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Os óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 são apresentados na figura 8, segundo município de residência, com a evidência de maior concentração de óbitos na

Região Metropolitana de São Paulo, notadamente no município de São Paulo (81,5%).



Figura 8. Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.